



Security e Safety - Diferenças e Pontos em comum

Dr. Luis Sousa

Embora tenham significados diferentes, Security e Safety traduzem-se, em português, numa só palavra: “Segurança”. A tradução para a palavra “Security” está relacionada com a segurança do património, segurança pessoal, a nível militar, ou até mesmo com a soberania/estabilidade nacional. A palavra “Safety” traduz-se igualmente em segurança, estando esta relacionada com a saúde, integridade física, protecção de perigos, ou ausência de riscos provocados por condições inseguras.

A diferença torna-se bem clara, pois apesar de ambas poderem encontrar-se lado a lado, “security” irá proteger terceiros perante actos intencionais, enquanto “safety” refere-se à prevenção de actos não intencionais provenientes da inexistência de segurança de equipamentos de trabalho, infra-estruturas ou mesmo descuido humano.

Apesar das diferenças entre elas, existem algumas semelhanças, nomeadamente no modo como se deverá actuar. Em ambos os casos, dever-se-á fazer uma análise primária, identificando os perigos existentes (exemplo: máquina desprotegida - safety; cofre com jóias - security). Seguidamente, proceder-se-á a uma avaliação dos riscos associados aos perigos identificados anteriormente (exemplo: risco mecânico - safety; risco de furto - security). Após essa avaliação, deve proceder-se à implementação das medidas aquedadas aos riscos existentes (exemplo: EPC's e/ou formação - safety; detector de metais na entrada/saída do estabelecimento - security), devendo ser dada uma maior prioridade aos riscos elevados.

Posteriormente à implementação de todas as medidas correctivas, deve realizar-se uma segunda avaliação que tenha como objectivo a confirmação de uma eficaz redução do risco relativamente às medidas implementadas anteriormente.

Podemos então considerar o seguinte:

Numa empresa de fabrico de pólvora, o nível de risco é elevado, devendo proceder-se a diversas etapas ao nível da segurança (safety) para que se consiga um ambiente laboral o mais seguro possível. Estas etapas deverão passar pela implementação de medidas de segurança de modo a

reduzir o risco de incidentes/acidentes com o material de trabalho (risco de incêndio/explosão, mecânico, eléctrico, físico, químico, psicossocial e/ou ergonómico). Estas medidas poderão passar pela instalação de EPC's; distribuição de EPI's, formação dos trabalhadores em Segurança e Saúde no Trabalho, pausas ao longo de um dia de trabalho, contribuindo assim para que o nível de concentração se mantenha elevado, entre outras.

No âmbito da segurança (security), todos os colaboradores devem ser devidamente investigados relativamente a antecedentes criminais, bem como alvo de revistas antes e depois do período laboral, de modo a reduzir/eliminar a probabilidade de furtos deste material que poderá ter graves consequências para a empresa, e ser uma ameaça contra terceiros e/ou para o território nacional.

Em suma, as palavras “safety” e “security” assim como as suas áreas de intervenção são distintas, apesar de existirem semelhanças no método de identificação de perigos, avaliação de riscos e controlo de danos.

Sobre o Autor

Licenciado em Administração Pública pela Universidade do Minho e com pós-graduação em Segurança e Higiene no Trabalho. Consultor de Segurança no Trabalho desde 2003, Diretor do Departamento de ST na Securilabor entre 2006 e 2014. Desde 01 de Janeiro de 2015 que assume funções de Diretor Geral na Serpla/Securilabor.

<http://blog.safemed.pt/security-e-safety-diferencas-e-pontos-em-comum/>